

**Abordagem da hipertensão arterial sistêmica na atenção primária à saúde:
um relato de experiência**

**Approach to systemic arterial hypertension in primary health care: an
experience report**

**Abordaje de la hipertensión arterial sistémica en atención primaria:
informe de una experiencia**

DOI:10.34119/bjhrv7n2-349

Originals received: 03/08/2024

Acceptance for publication: 03/29/2024

Marcelo Victor Fontenele Girão

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus

Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail: mfontenelegirao@gmail.com

Renata Viana Rodrigues

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus

Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail: rerenataviana@gmail.com

Leticia Rocha Macambira Albuquerque

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus

Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail: leticiamacambira03@gmail.com

Maria Eduarda Cruvinel de Bayma Rebouças

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus

Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail: mariaeduardacruvinelbr@gmail.com

Luana Alves Lima

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus

Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail: luanalveslimaa@gmail.com

Amanda Monteiro do Nascimento Casado

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus

Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail: amanda.monteyro@hotmail.com

Ana Caroline Santana dos Santos

Graduada em Medicina
Instituição: Universidade Federal do Ceará
Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil
E-mail: anasantos.acss@gmail.com

Lucas Antonio Amaral Holanda e Silva

Graduado em Medicina
Instituição: Escola de Saúde Pública do Ceará
Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil
E-mail: lucasamaralmed@gmail.com

Hassã Pereira Lemos

Residente em Medicina de Família e Comunidade
Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza
Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil
E-mail: hassapereiraemos@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS), nível de atenção centrado na pessoa, mostrou ter um papel fundamental no cenário em que a população brasileira está inserida. É caracterizada por um conjunto de ações individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integral e gestão qualificada, realizados por equipe multiprofissional e dirigidos à população em território definido. A APS é o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo um papel essencial no acolhimento da população. É, portanto, o locus no qual a maioria das necessidades de saúde da população é atendida, seja através de atividades de promoção à saúde ou de assistência às mais diversas patologias existentes. Dentre as morbidades assistidas pela APS, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ganha destaque devido à sua alta prevalência e à sua associação com diversas outras doenças que podem levar o paciente a óbito. Os principais motivos para explicar tamanha prevalência são o padrão alimentar inadequado e o sedentarismo, presente em grande parte da população brasileira. Dessa forma, as intervenções voltadas para controle dessa morbidade buscam ampliar o acesso à informação e o conhecimento da população sobre os riscos da doença e formas de preveni-la. Além disso, essas intervenções visam a estimular a população para a mudança do estilo de vida, incentivando-a a incluir em sua rotina hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, controle de peso e cessação

do tabagismo. A APS é responsável ainda por acompanhar o paciente e realizar o controle da HAS, garantindo que ele receba o tratamento adequado. Diante do exposto, torna-se evidente os benefícios das ações da APS, que são essenciais para reduzir a incidência e a prevalência de tal morbidade no Brasil. Essas ações contribuem ainda para melhorar a qualidade de vida da população e reduzir os custos do sistema de saúde. Sendo assim, é nítido que a APS é eficaz para o combate da HAS, pois é acessível, resolutiva e centrada na pessoa.

2 OBJETIVO

Relatar a vivência de estudantes de Medicina durante ação na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) João Hipólito de Azevedo sobre a abordagem da HAS.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho teve sua gênese a partir de um projeto de extensão, cujo objetivo era atender às necessidades de saúde de um território referente à Secretaria Executiva Regional VI de Fortaleza, no Ceará. Inicialmente, os alunos do quarto semestre do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, participantes da Atividade Curricular de Extensão, reuniram-se com seu orientador, o médico Hassã Pereira Lemos, para elaborar uma proposta através da qual seria possível propagar conhecimento em prol da Saúde Coletiva. Através dessas reuniões, definiu-se o local de desenvolvimento das ações, a UAPS João Hipólito, localizada no bairro Dias Macedo. Nessa unidade, seria possível aproximar-se de outras categorias profissionais já presentes, como odontologia e enfermagem. Então, buscar-se-ia maneiras de salientar a importância da multidisciplinaridade como objetivo de cumprir os princípios do SUS. Em seguida, decidiu-se dividir os 12 estudantes em dois grupos: um deles desenvolveria ações voltadas para HAS; já o segundo, ficaria responsável por abordar a Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP), através da realização do Índice Tornozelo-Braquial (ITB).

Então, cada grupo realizou ações voltadas para o tema, objetivando ampliar o conhecimento da população e reduzir assim a incidência dessas patologias através de sua prevenção. É importante ressaltar ainda que as ações direcionadas a pacientes hipertensos incluíam aferição da pressão arterial, verificação da glicemia capilar, mensuração da circunferência abdominal, avaliação do peso e altura, juntamente com uma anamnese minuciosa para coletar dados sobre hábitos alimentares, aspectos sociais, consumo de álcool e tabaco, uso de medicações e eventual sintomatologia. Além disso, com o propósito de melhorar a qualidade

de vida desses pacientes, desenvolveu-se uma intervenção através da disseminação do uso do sal de ervas, *tempero* que contém uma quantidade reduzida de sódio, um dos principais vilões para o aumento da pressão arterial.

4 RESULTADOS

Através dos atendimentos semanais e das intervenções realizadas na unidade de saúde, identificou-se pacientes com HAS descompensada, frequentemente associada a outras comorbidades, como diabetes mellitus e síndrome metabólica. Esses indivíduos apresentavam sintomas condizentes com lesões em órgãos-alvo. Diante desse cenário, as prescrições medicamentosas foram cuidadosamente reavaliadas e ajustadas conforme o quadro clínico atual. Identificou-se ainda pacientes não submetidos a tratamento farmacológico, os quais foram prontamente incluídos no manejo proposto. Além da abordagem medicamentosa, enfatizou-se a importância de medidas não farmacológicas, promovendo a incorporação de atividades físicas, utilizando-se de planos personalizados para otimizar a adesão. Adicionalmente, os pacientes foram encaminhados para profissionais de nutrição, visando a aprimorar os hábitos alimentares, e de psicologia, quando se observava a necessidade de um acompanhamento mais abrangente. Essa abordagem integral visa a melhorar não apenas os aspectos clínicos, mas também a qualidade de vida desses indivíduos.

5 CONCLUSÃO

Através da experiência relatada, torna-se evidente sua relevância para a formação de estudantes e para o aprimoramento da assistência da APS. Isso se dá pelo fato de que a atuação nesse nível de atenção despertou o olhar dos alunos para questões como a promoção da saúde e o cuidado integral. Além disso, foi possível constatar a importância da abordagem da HAS na APS, ressaltando vários aspectos que contribuem para a compreensão, por parte dos pacientes, sobre suas condições de saúde, bem como para o aumento da eficácia do tratamento. Em primeiro plano, ficou claro que a APS representa a porta de entrada para o sistema de saúde, desempenhando uma função essencial no rastreamento, diagnóstico precoce e encaminhamento adequado dos pacientes. Em seguida, percebe-se que o cuidado centrado no paciente, com ênfase na escuta ativa e na compreensão das necessidades individuais, emerge como um componente crucial desse processo, possibilitando uma abordagem mais humanizada e empática. Em síntese, a prestação de serviços na APS configura-se como um elemento vital do

sistema de saúde, apresentando um potencial significativo para aprimorar a saúde e o bem-estar das populações.

Palavras-chave: hipertensão arterial sistêmica, atenção primária à saúde, extensão comunitária, educação em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 56 p.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. Atenção Primária à Saúde. In: GIOVANELLA, L. et al. (org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. p. 493-545.

RIBEIRO, A. G.; COTTA, R. M. M.; RIBEIRO, S. M. R. A promoção da saúde e a prevenção integrada dos fatores de risco para doenças cardiovasculares. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, p. 7-17, 2012.

RIQUE, A. B. R.; SOARES, E. A.; MEIRELLES, C. M. Nutrição e exercício na prevenção e controle das doenças cardiovasculares. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, [S. L.], v. 8, n. 6, p. 244-254, dez. 2002.

SIMÃO, A. F. et al. I Diretriz brasileira de prevenção cardiovascular. *Arquivos brasileiros de cardiologia*, v. 101, p. 1-63, 2013.

VANCINI-CAMPANHARO, C. R. et al. Systemic Arterial Hypertension in the Emergency Service: medication adherence and understanding of this disease. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 23, n. 6, p. 1149–1156, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Cardiovascular diseases (CVDs). 2021. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-\(cvds\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds)).